

Análises garantem qualidade

As análises feitas nas estações de tratamento de água e no Laboratório Central da Caesb garantem um acompanhamento diário da qualidade de água fornecida aos brasilienses. A periodicidade da coleta de amostras de água em pontos estratégicos é determinada pelo número de habitantes de cada localidade. No Plano Piloto e em Taguatinga, por exemplo, a coleta é diária. No Gama, dia sim, dia não, e em Brazlândia, três vezes por semana.

Além dos laboratórios existentes em cada estação de tratamento, o Laboratório Central da Caesb, que funciona junto a Estação de Tratamento de Esgotos do Lago Norte, analisa diariamente 40 amostras de água de todo o Distrito Federal. Normalmente os pontos de coleta estratégicos são os seguintes: 1) nas barragens ou mananciais; 2) nas estações de tratamento; 3) nos reservatórios; 4) no início da rede; 5) no meio da rede; 6) no fim da rede.

Toda manhã, cinco veículos da Caesb partem do Laboratório Central para vários pontos do DF. As análises são feitas no período da tarde e, no mesmo dia, são emitidos fax para as áreas de operação e tratamento com os laudos das análises. Dados como concentração e tratamento com os laudos das análises. Dados com concentração de cloro, flúor, componentes minerais, cor e odor são analisados.

Aliás, o solo do Distrito Federal é rico em ferro e a coloração às vezes amarelada da água, em alguns pontos, pode ser proveniente disso: "o ferro faz muito bem à saúde e evita a anemia", garante Eliane Barreto Costa,

chefe da Divisão de Monitoramento da Qualidade da Água de Caesb.

Nos laboratórios da Caesb, principal responsável pelo controle da qualidade da água do DF, são realizadas análises dos parâmetros físico-químicos e bacteriológicos para detectar quaisquer componentes orgânicos e inorgânicos. O laboratório Central também realiza análises de amostras de água para particulares ao custo de aproximadamente Cr\$ 600 mil.

Crítico — O ex-secretário de Meio Ambiente do DF, Benjamin Sicsu, é um crítico do sistema de controle de qualidade realizado pela própria Caesb: "Brasília é a única capital do Brasil que se dá ao luxo de ter uma só companhia responsável pela produção e análise da água, o que pode levantar suspeição sobre a qualidade do produto". Ele entende que controle de qualidade é uma coisa e auditoria externa é outra, "mais eficaz é insuspeita".

O Instituto de Saúde Pública do Distrito Federal também dispõe de laboratório próprio para análise da água consumida pelos brasilienses. Segundo o diretor-geral Francisco Leonardo de Almeida, os testes realizados até então têm comprovado a excelência da água fornecida pela Caesb: "Não temos programa específico para análise periódica da qualidade da água, mas, até então, temos comprovado que o controle feito pela empresa fornecedora é muito bom. Atualmente trabalhamos mais com análises nas áreas rurais, onde não há água tratada, ou à partir de denúncias".